

# Folha Informativa SRADR

2022-02-21

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<a href="#"><u>Aviso n.º 3567/2021</u></a>	2022.02.21	Direção-Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural	Isenção de aplicação do artigo 35.º do Regulamento (UE) n.º 2018/848, de 30 de maio de 2018, relativo à produção biológica e à rotulagem dos produtos biológicos.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<a href="#"><u>Regulamento de Execução (UE) 2022/230</u></a>	2022.02.21	Comissão Europeia	Altera o Regulamento de Execução (UE) 2018/2019 no que diz respeito aos vegetais para plantação de <i>Corylus avellana</i> L. e <i>Corylus colurna</i> L. originários da Sérvia.
<a href="#"><u>Decisão de Execução (UE) 2022/333</u></a>	2022.02.21	Comissão Europeia	adota a décima quinta atualização da lista dos sítios de importância comunitária da região biogeográfica Atlântica.

## OUTROS ASSUNTOS



### Região Autónoma dos Açores

#### Notícias



##### **Governo avança com plano de revisão das vias terrestres dos Açores, anuncia António Ventura**

O Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, António Ventura, revelou, em São Roque do Pico, que o Governo dos Açores vai criar um grupo de trabalho para elaboração de um plano de revisão das vias terrestres da Região. Segundo António Ventura, o grupo será constituído pela Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, a Secretaria Regional das Obras Públicas e Comunicações, a AMRAA e a ANAFRE, para ser aprovado no próximo Conselho do Governo.

Durante a inauguração da obra de beneficiação do Caminho Florestal n.º 2 do Mistério de Santa Luzia, em São Roque do Pico, o governante realçou que existe uma “realidade inquestionável e inegável”, defendendo ser necessário “investir na rede de acessibilidades da ilha do Pico”, um desígnio já identificado pelo Governo Regional dos Açores.

“Cada vez mais, a Agricultura e os caminhos florestais não estão confinados ao seu nome”, ou seja, um “caminho florestal ou um caminho agrícola não são uma acessibilidade para uma propriedade florestal ou uma propriedade agrícola”, e esses caminhos têm uma “abrangência e uma servidão pública”, frisou António Ventura.

Nesse sentido, o titular da pasta da Agricultura reforçou que um investimento numa rede de acessibilidades, numa rede florestal ou agrícola representam um “investimento de âmbito público que serve toda a sua população e toda a ilha”.

“É possível identificar e planear estas mesmas intervenções que, provavelmente, têm de ser concertadas com o Poder Local, nomeadamente com as câmaras municipais, com as juntas de freguesia e com os agricultores”, avançou ainda.

# Folha Informativa SRADR

2022-02-21

O Executivo, segundo disse, constatou que o “estado de degradação dos caminhos agrícolas e florestais é avançado”, sendo que é necessário um plano de intervenção, sustentou António Ventura.

Nesse âmbito, o Secretário Regional assegurou que o Governo Regional pretende, com “objetividade e muita responsabilidade” iniciar o plano de recuperação de caminhos na ilha do Pico.

António Ventura sustentou que o Executivo Regional conhece as “fragilidades, as dificuldades e quer corrigir essa situação e dar meios operativos para que os serviços florestais possam atuar”, concretizando que está a ser planeada uma “conjugação de esforços para que se possa, já este ano, começar a recuperar caminhos, com vista a uma duração temporal”.

Também presente na sessão, o Diretor Regional dos Recursos Florestais, Filipe Tavares, sublinhou que a obra hoje inaugurada irá “beneficiar o acesso direto a 26 explorações agrícolas, indiretamente o acesso a uma vasta quantidade de pastagens de altitude e ainda o acesso a 411 hectares de floresta baldia”.

“É também uma via de grande importância quer no tráfego de vertente turístico, devido ao acesso da Casa da Montanha, quer no tráfego civil de foro geral, pois permite fazer a ligação do lado sul da Ilha ao aeroporto.

Por estas razões, e considerando o estado de degradação que apresentava, consideramos esta obra urgente, tendo por isso sido priorizada”, prosseguiu o responsável.

E concretizou: “O Serviço Florestal do Pico (SFP) tem sob sua jurisdição a gestão de uma rede de caminhos na ordem dos 380 km. É um número assustador, mas que não nos pode assustar. Temos consciência do ponto de situação que esta rede se encontra e da grande missão que a Direção Regional e o SFP, têm a seu cargo. Estamos motivados e a trabalhar para aumentar a capacidade operativa deste serviço para num futuro próximo ser melhores e mais eficientes”.

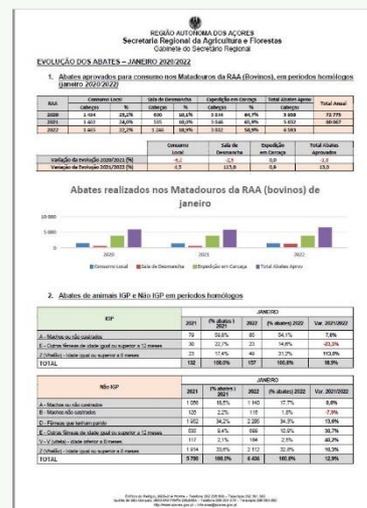
**Fonte - Governo avança com plano de revisão das vias terrestres dos Açores, anuncia António Ventura - Comunicação - Portal (azores.gov.pt)**

## ❖ Evolução dos Abates – janeiro 2020/2022

A Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural divulgou um folheto informativo sobre a evolução dos abates de bovinos nos matadouros da Região Autónoma dos Açores nos meses de janeiro do triénio 2020-2022.

Em janeiro de 2022 foram abatidos e aprovados para consumo 6.593 bovinos, mais 13% do que no mês de janeiro de 2021 e mais 11% do que no mesmo mês de 2020 (no mês de janeiro de 2021 registou-se uma redução de cerca de 2% relativamente ao mesmo mês de 2020).

Aos animais abatidos e aprovados para consumo em janeiro de 2022 corresponderam 1,5 mil toneladas (peso das carcaças), mais 9% do que no mês de janeiro de 2021 e mais 14% do que no mesmo mês de 2020 (no mês de janeiro de 2021 registou-se um aumento de 4% relativamente ao mesmo mês de 2020, apesar da diminuição do número de animais abatidos).



**Fonte – Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural**

# Folha Informativa SRADR

2022-02-21



República Portuguesa

## Notícias

### ❖ Prémio Empreendedorismo e Inovação Crédito Agrícola: Cerimónia de Entrega de Prémios

A ANI, através do programa *Born from Knowledge (BfK)*, aliou-se, pela 5ª edição consecutiva, ao Prémio Empreendedorismo e Inovação Crédito Agrícola, para distinguir o melhor projeto nascido do conhecimento científico. A cerimónia de entrega de prémios está agendada para o dia 23 de fevereiro, pelas 14h30, no Lux Lisboa Park Hotel.

Reconhecido por ser um importante contributo para os setores agrícola, agroindustrial e florestal nacionais, o Prémio Empreendedorismo e Inovação Crédito Agrícola tem como foco, nesta edição, o tema da Sustentabilidade com prémios nas categorias de: Agroindústria 4.0; Biotecnologia e Bioeconomia; Produtos Inovadores; Inovação em Parceria; Projeto de Elevado Potencial promovido por Associado Crédito Agrícola e Menção Honrosa - Jovem Empresário Rural.

A ANI atribuirá o troféu "Árvore do Conhecimento", ao melhor projeto ou *start-up* de base científica e tecnológica, com um elevado grau de inovação, que resulte de investigação colaborativa e tenha impacto na área de atuação deste prémio.

Na última edição deste concurso, a *start-up* Stex recebeu a distinção *BfK Awards* com o desenvolvimento de um processo inovador e mais sustentável na produção de bioetanol.

O *Born from Knowledge* é um programa dinamizado pela ANI que visa promover uma cultura de valorização do conhecimento científico e tecnológico em Portugal, distinguindo e premiando boas práticas e casos de sucesso.

Participação de **Nuno Canada, Presidente do INIAV** na Mesa Redonda "Estará o sector Agrícola nacional preparado para a revolução tecnológica do futuro?".

[Aceda ao programa do evento aqui.](#)

[Saiba mais sobre o concurso e conheça os 12 finalistas aqui.](#)

[Saiba mais sobre o programa BfK Awards aqui.](#)

**Fonte - PRÉMIO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO CRÉDITO AGRÍCOLA: CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS - INIAV**

### ❖ Venda direta de produtos biológicos ao consumidor dispensada da obrigação de certificado

Os operadores que vendam diretamente ao consumidor final produtos biológicos não embalados que não sejam alimentos para animais ficam isentos, em determinadas condições, da necessidade de um certificado, segundo um aviso publicado hoje em Diário da República.

Nos termos do [aviso n.º 3567/2022](#), assinado pela subdiretora-geral da Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Isabel Passeiro, estão isentos da obrigação de posse de certificado "os operadores que vendam diretamente ao consumidor final produtos biológicos não embalados que não sejam alimentos para animais, desde que esses operadores não os produzam, não os preparem, não os armazenem senão no ponto de venda, nem importem esses produtos de um país terceiro ou que não tenham subcontratado a terceiros essas atividades".

A dispensa de certificado implica ainda que as vendas desses produtos não excedam as cinco toneladas por ano e que não representem um volume de negócios anual superior a 20 mil euros ou que o potencial custo de certificação de operador exceda 2% da faturação total em produtos biológicos não embalados vendidos por esse operador.

Ainda assim, os operadores abrangidos por esta isenção estão obrigados a notificar a sua atividade, conforme o n.º 2 do artigo 34.º do [Regulamento \(UE\) 2018/848](#), de 30 de maio de 2018, relativo à produção biológica e à rotulagem dos produtos biológicos.

O aviso produz efeitos a partir de hoje.

# Folha Informativa SRADR

2022-02-21

Fonte - Venda direta de produtos biológicos ao consumidor dispensada da obrigação de certificado - Agroportal



## União Europeia



### Outras Notícias da Comissão Europeia

- ❖ **Discurso de abertura no jantar VIP, Conferência sobre o Acordo Verde Europeu e a Estratégia “Do prado ao prato”, Dubai**  
“Deixe-me primeiro agradecer ao embaixador Claes e ao pavilhão belga, por sediar o jantar desta noite.  
É um prazer sentar e partilhar comida com todos pessoalmente.  
A crise do Covid lembrou-nos sobre o valor de partilhar refeições juntos.  
A pandemia lembrou-nos, também, da importância do comércio aberto e do funcionamento das cadeias de abastecimento alimentar.  
Como tenho certeza que muitos sabem, a UE é um dos principais fornecedores de produtos agroalimentares para os Emirados Árabes Unidos e a região da costa do Golfo.  
Durante toda a pandemia, trabalhamos arduamente para manter este abastecimento. À medida que começamos a emergir lentamente da pandemia, esperamos aumentar essa oferta e partilhar mais dos nossos produtos com esta parte do mundo.  
Desde 2019, realizamos uma campanha de promoção nesta região com o slogan “More Than Food”.  
A campanha “More Than Food” conta a história do que torna nossos produtos especiais.  
É uma história de segurança – todos os produtos alimentares da UE cumprem normas e controlos rigorosos e são rastreáveis do campo ao prato. Como a UE verifica tudo, desde o uso de pesticidas até a embalagem, os consumidores podem desfrutar de produtos alimentícios com rótulo europeu com a garantia de que são seguros.  
É uma história de Qualidade e Autenticidade – além de manter padrões modernos de qualidade e inovação, os alimentos europeus celebram métodos e sabores tradicionais. Os nossos produtos são ricos e autênticos porque são criados numa grande diversidade de solos, climas e culturas, seguindo tradições que remontam a séculos atrás com um saber-fazer particular.  
Muitos produtos da UE, incluindo os servidos esta noite, beneficiam de denominações de origem protegidas ou indicações geográficas. Este sistema ajuda a preservar a ligação entre um produto, o seu território e o saber-fazer local, garantindo que o consumidor, beneficie dos melhores e mais autênticos produtos europeus.  
Finalmente, é uma história de sustentabilidade – a UE promove práticas agrícolas mais sustentáveis, com a ambição de se tornar um líder global em agroecologia, bem como em tecnologias inovadoras de agricultura e ciência alimentar.  
Por exemplo, alguns dos produtos servidos hoje são rotulados como biológicos. A agricultura biológica produz apenas um impacto ambiental limitado, ao mesmo tempo em que fornece aos consumidores produtos livres de aditivos, auxiliares de transformação, OGMs e resíduos químicos.  
Com uma meta de pelo menos 25% das terras agrícolas da UE sob agricultura biológica até 2030, cada vez mais produtos da UE são certificados como biológicos.  
Sem mais delongas, gostaria de agradecer a todos que se reuniram para o jantar desta noite.  
Espero que gostem das criações oferecidas por nossos ilustres chefs vindos da Holanda, Bélgica e meu país natal, a Polónia.  
E espero que gostem de alimentos e bebidas seguros, autênticos e sustentáveis, produzidos por agricultores de toda a União Europeia.”

Fonte - [Opening speech at EU conference VIP dinner, Dubai \(europa.eu\)](https://europa.eu)

- ❖ **Discurso de abertura do Comissário Janusz Wojciechowski na "Conferência sobre o Acordo Verde Europeu e a Estratégia “Do Prado ao Prato”, Dubai.**

# Folha Informativa SRADR

2022-02-21



## Outras Notícias da Comissão Europeia

É uma honra estar aqui na WORLD EXPO DUBAI e apresentar a conferência de hoje.

Em primeiro lugar, gostaria de expressar os meus calorosos agradecimentos à minha colega, Senhora Comissária Kyriakides, que gentilmente concordou em lançar esta Conferência comigo, apesar de o seu horário não lhe permitir viajar.

Sou grato por estar aqui pessoalmente, para trocar diretamente com meus colegas palestrantes e com esta plateia.

Como sabem, estamos a meio da semana dedicada à “Agricultura e meios de subsistência”.

Para mim, este é um título muito apropriado. Nos lembra que a agricultura sustenta os nossos meios de subsistência; não apenas os nossos agricultores e as suas famílias, mas cada um de nós em toda a sociedade: a nossa vida quotidiana depende de um fornecimento seguro de alimentos seguros e nutritivos.

A nossa alimentação e agricultura é mais do que apenas um setor da economia; é um modo de vida.

Se quisermos continuar com este modo de vida, então não podemos continuar com “negócios como sempre”.

A Cúpula de Sistemas Alimentares das Nações Unidas deixou bem claro que precisamos de ações ousadas para transformar a maneira como produzimos, transformamos e consumimos alimentos em todo o mundo.

Na União Europeia, desenvolvemos um roteiro claro com a Estratégia “Do prado ao prato”, que está no centro do nosso Acordo Verde Europeu.

Desde o início, deixe-me dizer que a Estratégia “Do prado ao prato” é uma estratégia de cooperação. A UE está disposta a cooperar com todos os países que queiram trabalhar em prol de sistemas alimentares sustentáveis.

Juntos, devemos trabalhar por sistemas alimentares globais que sejam ambientalmente sustentáveis: que tenham um impacto climático neutro ou positivo; que trabalhe com os recursos naturais, não contra eles; e reverter a perda de biodiversidade;

Devemos trabalhar por sistemas que sejam socialmente sustentáveis: que garantam a segurança alimentar e a saúde pública, garantindo que todos tenham acesso a níveis suficientes de nutrição;

E, finalmente, devemos trabalhar por sistemas alimentares que sejam economicamente sustentáveis: que preservem a acessibilidade dos alimentos e também gerem renda gratificante para os agricultores, promovam a competitividade e promovam o comércio justo.

Para atingir cada um desses objetivos, a pesquisa e a inovação serão cruciais.

É por isso que estou extremamente feliz por estar aqui hoje, para discutir com vocês como podemos usar a pesquisa e a inovação para criar sistemas alimentares modernos e sustentáveis juntos: através de Alianças Verdes e iniciativas de pesquisa no mais alto nível, bem como projetos inovadores e natureza baseadas em soluções que podemos implementar no terreno. Com isso em mente, agradeço a vossa atenção e aguardo com expectativa a nossa discussão.”

Fonte - [EU Green Deal and Farm to Fork Strategy Conference, Dubai \(europa.eu\)](https://europa.eu)



## Notícias do Conselho



### Conselho apela a que as normas alimentares internacionais deem maior ênfase à sustentabilidade

Os ministros da Agricultura apelaram hoje a que se desse maior proeminência às **considerações de sustentabilidade** aquando da definição das **normas de segurança alimentar para o comércio internacional**. Nas conclusões aprovadas no Conselho (Agricultura e Pescas), os ministros reconheceram o papel essencial desempenhado pela Comissão do Codex Alimentarius (CAC) no apoio à **transição para sistemas alimentares sustentáveis**, e reafirmaram o compromisso da UE de manter **normas elevadas e práticas leais**. Salientaram igualmente a vontade da UE de explorar, em conjunto com os seus parceiros, todas as formas pragmáticas de integrar as considerações de sustentabilidade nos trabalhos da CAC, em conformidade com os compromissos assumidos pelos seus membros nas instâncias internacionais.

“Enquanto membro da Comissão do Codex Alimentarius, a União Europeia desempenha um papel fundamental para assegurar que os alimentos comercializados internacionalmente respeitam elevadas normas de segurança. A bem da reciprocidade



## Notícias do Conselho

e para concretizar a transição para sistemas alimentares sustentáveis é necessário juntar uma dimensão ambiental a estas normas." - Julien Denormandie, ministro da Agricultura e da Alimentação da França

O Conselho reconheceu nas suas conclusões o trabalho essencial desenvolvido pela CAC tendo em vista garantir que os produtos alimentares importados para a UE respeitam as mais elevadas normas de segurança. Não obstante, reconheceu a necessidade de a CAC evoluir de modo a dar resposta aos recentes desenvolvimentos, que incluem o aumento dos **desafios ambientais** e a **mudança de expectativas dos consumidores** em matéria de saúde, alimentação e nutrição. Além disso, os ministros instaram a CAC a melhorar a **coordenação dos trabalhos de normalização** entre organizações internacionais e intergovernamentais, como a Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos (OCDE) e a Organização Internacional de Normalização (ISO).

O Conselho salientou o contributo da UE e dos Estados-Membros em termos de **conhecimentos científicos especializados** no âmbito dos comités de peritos que apoiam o trabalho da CAC, e apelou aos Estados-Membros para que continuem a prestar esse apoio.

### ✓ Contexto

O Codex Alimentarius ("código alimentar") é um conjunto de normas, orientações e códigos de práticas alimentares destinado a proteger a saúde dos consumidores, a promover práticas leais no comércio alimentar internacional e a coordenar os trabalhos de normalização em matéria de alimentos realizados por organizações internacionais governamentais e não governamentais. É gerido pela CAC, um organismo internacional de normalização alimentar criado em 1963 pela Organização para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Tanto a UE como os seus Estados-Membros estão entre os 188 membros que compõem a CAC, e participam na negociação de recomendações em matéria de segurança e qualidade dos alimentos.

O contexto internacional no qual a CAC opera mudou consideravelmente nos últimos sessenta anos, durante os quais tiveram lugar progressos científicos e tecnológicos, um aumento acentuado do comércio mundial de alimentos e alterações climáticas, perdas de biodiversidade e uma degradação dos ecossistemas do planeta a níveis sem precedentes. Consequentemente, os sistemas alimentares enfrentam grandes desafios em matéria de sustentabilidade, tal como foi salientado na recente Cimeira das Nações Unidas sobre Sistemas Alimentares.

As normas do Codex são de natureza voluntária e têm de ser transpostas para a legislação nacional para serem vinculativas. Servem também de referência nos litígios comerciais da OMC. Estas normas abrangem uma vasta gama de domínios, incluindo alimentos para animais, resistência antimicrobiana, nutrição e rotulagem, e pesticidas.

**Fonte - Conselho apela a que as normas alimentares internacionais deem maior ênfase à sustentabilidade - Consilium ([europa.eu](http://europa.eu))**



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas  
Gabinete do Secretário Regional

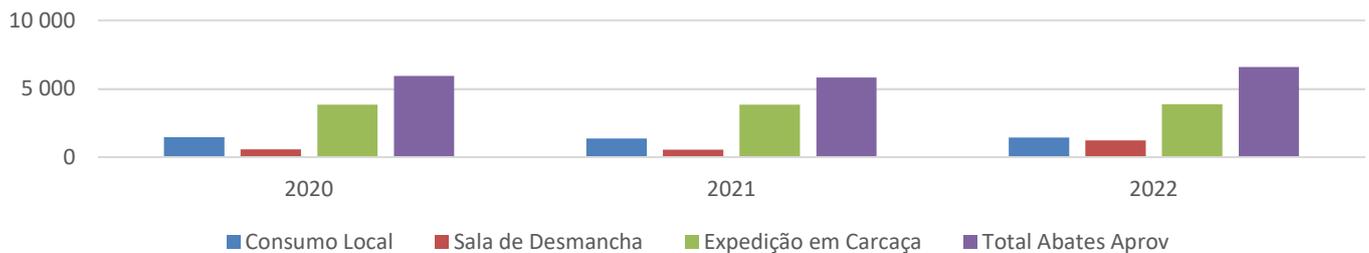
**EVOLUÇÃO DOS ABATES – JANEIRO 2020/2022**

**1. Abates aprovados para consumo nos Matadouros da RAA (Bovinos), em períodos homólogos (janeiro 2020/2022)**

RAA	Consumo Local		Sala de Desmancha		Expedição em Carcaça		Total Abates Aprov	Total Anual
	Cabeças	%	Cabeças	%	Cabeças	%	Cabeças	
2020	1 494	25,2%	600	10,1%	3 844	64,7%	5 938	72 775
2021	1 402	24,0%	585	10,0%	3 846	65,9%	5 832	80 067
2022	1 465	22,2%	1 246	18,9%	3 882	58,9%	6 593	

	Consumo Local	Sala de Desmancha	Expedição em Carcaça	Total Abates Aprovados
Varição da Evolução 2020/2021 (%)	-6,2	-2,5	0,0	-1,8
Varição da Evolução 2021/2022 (%)	4,5	113,0	0,9	13,0

**Abates realizados nos Matadouros da RAA (bovinos) de janeiro**



**2. Abates de animais IGP e Não IGP em períodos homólogos**

IGP	JANEIRO				
	2021	(% abates ) 2021	2022	(% abates) 2022	Var. 2021/2022
A - Machos ou não castrados	79	59,8%	85	54,1%	7,6%
E - Outras fêmeas de idade igual ou superior a 12 meses	30	22,7%	23	14,6%	-23,3%
Z (Vitelão) - Idade igual ou superior a 8 meses	23	17,4%	49	31,2%	113,0%
<b>TOTAL</b>	<b>132</b>	<b>100,0%</b>	<b>157</b>	<b>100,0%</b>	<b>18,9%</b>

Não IGP	JANEIRO				
	2021	(% abates ) 2021	2022	(% abates) 2022	Var. 2021/2022
A - Machos ou não castrados	1 056	18,5%	1 140	17,7%	8,0%
B - Machos não castrados	126	2,2%	116	1,8%	-7,9%
D - Fêmeas que tenham parido	1 952	34,2%	2 205	34,3%	13,0%
E - Outras fêmeas de idade igual ou superior a 12 meses	535	9,4%	699	10,9%	30,7%
V - V (vitela) - idade inferior a 8 meses	117	2,1%	164	2,5%	40,2%
Z (Vitelão) - Idade igual ou superior a 8 meses	1 914	33,6%	2 112	32,8%	10,3%
<b>TOTAL</b>	<b>5 700</b>	<b>100,0%</b>	<b>6 436</b>	<b>100,0%</b>	<b>12,9%</b>